EMERGÊNCIAS ONCOLÓGICAS EM PEDIATRIA

O que o pediatra, o médico emergencista e o intensivista precisam saber

COORDENADORES

Fabiola Peixoto Ferreira La Torre

Neviçolino Pereira de Carvalho Filho

Flávia Jacqueline Almeida

SANTA CASA de São Paulo

Manole

Resumo de Emergências Oncológicas em Pediatria

O pediatra geralmente é o primeiro profissional a entrar em contato com a criança com câncer, e seu discernimento e condutas iniciais fazem toda a diferença até que sejam realizadas a avaliação pelo oncologista pediátrico e a transferência do paciente para um centro especializado de tratamento do câncer infantojuvenil.

Muitas neoplasias malignas da infância e da adolescência se apresentam, ao diagnóstico, como emergências e requerem abordagem especializada. Leucemias agudas, linfomas e tumores d o sistema nervoso central são os diagnósticos mais frequentes.

Outras neoplasias discutidas ao longo dos capítulos como desafios para o pediatra no momento inicial do manejo de seus pacientes são: hiperleucocitose, síndrome de lise tumoral, síndrome da veia cava superior, coagulopatias, infecções graves com sepse e choque séptico, síndrome de compressão medular, distúrbios metabólicos, hipertensão intracraniana, entre outras.

A reunião de competentes especialistas nas diversas áreas multidisciplinares envolvidas no tratamento oncológico proporcionou a elaboração de um livro inédito no cenário nacional, com informações atualizadas e voltado para o pediatra e para outros profissionais que atuam no tratamento do câncer de crianças, adolescentes e adultos jovens.

Acesse aqui a versão completa deste livro